



Solicitação de Cartas de Intenção n.º 2

Pequenas Subvenções

Hotspot de biodiversidade da bacia do Mediterrâneo

Países elegíveis:	Albânia, Bósnia e Herzegovina, Cabo Verde, Egito, Jordânia, Líbano, Líbia, Montenegro, Marrocos, Macedónia do Norte, Palestina, Tunísia
Data de Abertura:	Segunda-feira, 30 de junho de 2025
Data de Encerramento:	Sexta-feira, 1 de agosto de 2025, 23.59 GMT
Orçamento do Projeto:	Mínimo: USD 15.000 - Máximo USD 40.000 por subvenção
Prazo do projeto:	Os projetos podem ter início a partir de 1 de novembro de 2025, no mínimo, e devem estar concluídos até 31 de agosto de 2027. A duração mínima do projeto é de 12 meses.
Orçamento total disponível:	USD 600.000 a serem repartidos entre subvenções

A BirdLife International e a DOPPS, que atuam como [Equipa de Implementação Regional](#) (RIT) para o hotspot do bacia do Mediterrâneo em nome do CEPF, estão a convidar propostas sob a forma de cartas de intenções (LOIs) de organizações da sociedade civil no hotspot de biodiversidade do Mediterrâneo.

Recomenda-se aos candidatos elegíveis que leiam este documento na íntegra e que apresentem LOIs no âmbito da presente solicitação de cartas de intenção.

CONTEXTO

O [Critical Ecosystem Partnership Fund \(CEPF\)](#) é uma iniciativa conjunta da Agence Française de Développement, da Conservation International, da União Europeia, da Fondation Hans Wilsdorf, do Fundo Mundial para o Ambiente, do Governo do Canadá, do Governo do Japão e do Banco Mundial. Um objetivo fundamental é garantir que a sociedade civil se implique e participe ativamente na conservação da biodiversidade.

O Hotspot de Biodiversidade da Bacia do Mediterrâneo é o segundo maior hotspot do mundo. O nicho de investimento do CEPF no Mediterrâneo foi formulado através de um processo participativo que envolveu a sociedade civil, doadores e partes interessadas governamentais em toda a região. **A estratégia de investimento resultante (2025-2030) está documentada no Perfil do Ecossistema, disponível [aqui](#) (PDF – 8 MB).** Esta estratégia de investimento compreende uma série de orientações estratégicas, divididas em prioridades de investimento, que definem os tipos de atividades elegíveis para financiamento do CEPF.

Todos os candidatos são aconselhados a rever a Estratégia de Investimento do CEPF para a Bacia do Mediterrâneo no perfil do ecossistema, particularmente o Capítulo 13 ([PDF em inglês](#) – 8 MB) ou o

Resumo Técnico em [inglês](#) (PDF – 1,4 MB), [francês](#) (PDF – 3 MB), [árabe](#) (PDF – 4,9 MB) ou [português](#) (PDF – 1,2 MB).

CANDIDATOS ELEGÍVEIS

Podem candidatar-se a financiamento organizações não governamentais, grupos comunitários, universidades e empresas privadas. Os indivíduos devem trabalhar com organizações da sociedade civil para desenvolver aplicações em vez de se candidatarem diretamente.

As organizações devem ter a sua própria conta bancária e ser autorizadas pelas leis nacionais relevantes a receber contribuições de caridade.

As empresas ou instituições públicas só são elegíveis se puderem demonstrar que:

- constituem uma personalidade jurídica independente de qualquer agência ou ator governamental;
- estão habilitados a solicitar e receber fundos privados; e
- não podem reivindicar imunidade soberana.

Se não tiver a certeza se é elegível, contacte Vedran Lucić, gestor da RIT, em vedran.lucic@dopps.si antes de começar a escrever a sua candidatura.

Por favor, note que vamos priorizar ONGs locais e nacionais sobre aquelas que atuam internacionalmente.

ATIVIDADES INELEGÍVEIS

As subvenções não podem ser utilizadas para:

- a compra de terras, o reassentamento involuntário de pessoas ou atividades que afetam negativamente os recursos culturais físicos, incluindo aqueles importantes para as comunidades locais.
- atividades que afetem negativamente os povos indígenas ou onde as comunidades não deram amplo apoio às atividades do projeto.
- remoção ou alteração de quaisquer bens culturais físicos (incluindo sítios com valores arqueológicos, paleontológicos, históricos, religiosos ou naturais únicos).

ATIVIDADES, SÍTIOS E ESPÉCIES ELEGÍVEIS

As LOIs só serão aceitas para uma das seguintes Direções Estratégicas:

- **Direção Estratégica 1: Apoiar parcerias locais para a conservação da biodiversidade costeira de importância global**
Países elegíveis: Albânia, Cabo Verde, Egito, Líbano, Líbia, Montenegro, Marrocos, Tunísia
- **Direção Estratégica 4. Reforçar o envolvimento da sociedade civil para apoiar a conservação das plantas e comunidades vegetais ameaçadas**
Países elegíveis: Albânia, Bósnia e Herzegovina, Cabo Verde, Egito, Jordânia, Líbano, Líbia, Montenegro, Marrocos, Macedónia do Norte, Palestina, Tunísia

Tabela 1. Orientações estratégicas e prioridades de investimento elegíveis

Direção estratégica	Domínios prioritários / prioritários de investimento
Direção Estratégica 1: Apoiar parcerias locais para a conservação da biodiversidade costeira de importância global	Prioridade de investimento 1.1 Apoiar a participação da sociedade civil na gestão das Áreas Marinhas Protegidas e aproveitar as oportunidades para criar novas áreas
	Prioridade de Investimento 1.2 Promover a protecção, o restauro e a melhoria da gestão das zonas húmidas costeiras, com a participação dos atores locais
Direção Estratégica 4. Reforçar o envolvimento da sociedade civil para apoiar a conservação de plantas e de comunidades vegetais ameaçadas	Prioridade de Investimento 4.1 Reforçar as capacidades da comunidade botânica para aumentar os conhecimentos e as competências e empenhar-se na conservação aplicada de plantas ameaçadas
	Prioridade de investimento 4.2 Garantir uma melhor integração da conservação das plantas na gestão das áreas protegidas
	Prioridade de Investimento 4.3 Adoptar medidas inovadoras para a conservação de plantas ameaçadas, trabalhando com proprietários e utilizadores do território

Consulte o Perfil do Ecossistema (ou Resumo Técnico), Capítulo 13, para obter a lista de atividades elegíveis nas Orientações Estratégicas e Prioridades de Investimento relevantes acima mencionadas. Tenha igualmente em conta as prioridades transversais enumeradas no mesmo capítulo.

Direção Estratégica 1: Conforme indicado no Perfil do Ecossistema na página 226, para a Direção Estratégica 1 os sítios elegíveis são KBAs com uma área marinha, em qualquer lugar do Hotspot do Mediterrâneo, bem como locais que atendem aos critérios KBA, mas ainda não foram oficialmente reconhecidos. Será dada especial atenção aos sítios que ainda não são apoiados por outros doadores ou iniciativas internacionais, com o objetivo de alargar a rede de sítios que beneficiam de ações de conservação locais.

- Descarregue [aqui](#) o mapa com todas as KBAs (PDF, 42,7 MB) ou
- Utilize o aplicativo ArcGIS KBA para o hotspot do Mediterrâneo [aqui](#) (nenhum software adicional necessário)
- Para o mapa mais recente da KBA, aconselhamos a usar o mapa oficial da KBA Partnership [aqui](#)

A Prioridade de Investimento 1.1 aborda as ameaças significativas aos ecossistemas costeiros e marinhos globalmente importantes, que enfrentam uma enorme pressão do crescimento da população humana, do turismo e da urbanização. As atividades devem centrar-se na melhoria da gestão através de um melhor planeamento, de uma maior sensibilização e de uma aplicação mais rigorosa das regras. Pode incluir iniciativas para estabelecer novas Áreas Marinhas Protegidas (AMP) formais ou implementar mecanismos de proteção alternativos, como zonas de conservação comunitárias ou zonas de proibição de captura. Devem também ser promovidas práticas de utilização sustentável que beneficiem as partes interessadas locais.

A Prioridade de Investimento 1.2 visa as zonas húmidas costeiras, que se encontram entre os habitats mais ameaçados da região, enfrentando grandes perdas devido ao desenvolvimento de infraestruturas, turismo, agricultura e urbanização. As atividades no âmbito desta prioridade devem ter por objetivo documentar os elevados valores de biodiversidade e de serviços ecossistémicos destas zonas húmidas e comunicar os impactos das ameaças as autoridades. Tal pode envolver a formação de alianças para participar em iniciativas de planeamento e gestão de zonas costeiras lideradas pelo governo ou apoiar diretamente a restauração de ecossistemas de zonas húmidas degradadas.

A Direção Estratégica 4 concentra-se em locais que incluem espécies vegetais prioritárias, definidas pelo Perfil do Ecossistema (página 236) como:

- Espécies vegetais nas categorias de ameaça Criticamente em Perigo (CR), Ameaçadas (EN) ou Vulneráveis (VU) na [Lista Vermelha Mundial de Espécies Ameaçadas da IUCN](#).
- Espécies vegetais que ainda não foram avaliadas na Lista Vermelha Global, mas que estão incluídas em listas vermelhas regionais ou que se qualificariam para o status global CR, EN ou VU de acordo com os [critérios da Lista Vermelha da IUCN](#).
- Endemias restritas ao sítio (SRE), que incluem:
 - Táxons que ocorrem em apenas um local (e em nenhum outro lugar do mundo) ou
 - Extensão da ocorrência inferior a 100 km² ou
 - Área de ocupação inferior a 10 km².

No âmbito da Direção Estratégica 4 (SD4), será dada prioridade a projetos que podem:

- Demonstrar que estão focados numa ou várias espécies prioritárias ou que respondem a uma necessidade prioritária de conservação das plantas.
- Demonstrar que conduzirão diretamente a ações para a conservação das espécies vegetais prioritárias, tal como acima definidas.
- Incluir, sempre que possível, uma componente significativa no reforço das capacidades para a conservação das plantas, para os implementadores do projeto, o para os seus parceiros locais (por exemplo, utilizadores de recursos comunitários ou gestores de áreas protegidas).
- Complementar outros projetos (financiados pelo CEPF ou não) que trabalhem a nível sítio/paisagístico, criando assim sinergias entre a comunidade de conservação de plantas e outros intervenientes na conservação.
- Abordar a questão da conservação dos sítios em que existe uma necessidade demonstrável de financiamento e oportunidades de êxito.

Na sua proposta SD4, por favor inclua um orçamento de viagem de 1500 dólares para a participação na Semana da Conservação das Plantas Mediterrânicas na Tunísia em 2027 (<https://cyprusconferences.org/mpcw2025/> um link da última conferência para sua informação), se o seu projeto estiver programado para terminar na primavera de 2027 ou mais tarde.

As explicações sobre as ações elegíveis são fornecidas nas descrições das prioridades de investimento 4.1, 4.2 e 4.3 no perfil do ecossistema ou na síntese técnica. Note-se que a prioridade de investimento 4.4 ainda não está aberta no âmbito do presente convite à apresentação de propostas.

As propostas de projetos devem basear-se na conservação da biodiversidade como componente fundamental e demonstrar impactos positivos no estado de conservação da biodiversidade. Por favor, use [o site Conservation Evidence](#) para apoiar cientificamente as atividades propostas, se aplicável.

Sempre que relevante, os candidatos são incentivados a apresentar LOIs que se harmonizem com os planos, projetos e políticas nacionais ou regionais existentes. As sinergias com outras organizações também são elegíveis, com uma organização líder a submeter a candidatura e parceiros de projeto com papéis claros declarados na LOI.

As atividades propostas devem observar todas as políticas sociais e de salvaguarda relevantes, conforme estabelecido no site do [CEPF](#). O Quadro de Gestão Ambiental e Social (ESMF) completo está disponível [aqui](#).

PROCESSO DE CANDIDATURA

As candidaturas (LOIs) devem ser preparadas em **árabe, inglês, francês ou português**. [Descarregue o formulário LOI em árabe, inglês, francês ou português](#). Se precisar de suporte em outros idiomas, não hesite em contactar CEPF-MED-RIT@birdlife.org.

Os candidatos devem apresentar a sua carta de intenção até à data limite para CEPF-MED-RIT@birdlife.org. Receberá um aviso de receção da Equipa de Execução Regional (RIT) a confirmar a sua submissão. Não serão aceites candidaturas enviadas fora do prazo, sexta-feira, 1 de agosto de 2025, às 23h59 GMT.

A análise das candidaturas demorará aproximadamente quatro a oito semanas a contar da data limite, dependendo do número de candidaturas recebidas. O comité de revisão selecionará as LOI mais fortes que cumpram os critérios de elegibilidade nas secções acima. Todos os candidatos receberão uma resposta do RIT após a revisão do seu projeto. As candidaturas aceites passarão à segunda fase e ser-lhes-á pedido que elaborem a sua LOI com um orçamento e um quadro lógico mais detalhados. As LOIs finalmente aprovadas receberão uma pequena subvenção, com um acordo feito entre a BirdLife International, como RIT para o Hotspot da Bacia do Mediterrâneo, e a instituição do candidato (o "beneficiário"). As subvenções serão expressas em dólares dos Estados Unidos e os acordos de subvenção serão em inglês.

MATERIAIS DE REFERÊNCIA

Todos os candidatos são aconselhados a rever a Estratégia de Investimento do CEPF para a Bacia do Mediterrâneo no perfil do ecossistema, particularmente o Capítulo 13 ([PDF em inglês](#) – 8 MB) ou o Resumo Técnico em [inglês](#) (PDF – 1,4 MB), [francês](#) (PDF – 3 MB), [árabe](#) (PDF – 4,9 MB) ou [português](#) (PDF – 1,2 MB).

O CEPF está empenhado em integrar o género nos seus projectos. Os candidatos devem conceber projetos e escrever propostas que tenham em conta as questões de género na realização dos seus impactos na conservação. O CEPF desenvolveu vários recursos que podem ajudar os candidatos a conceber, implementar e avaliar projetos sensíveis ao género ([CEPF Gender Toolkit](#), PDF – 359 KB) e compreender o que o CEPF procura numa proposta ([CEPF Gender Fact Sheet](#), PDF – 352 KB). Visite a página do [CEPF e Género](#) para saber mais sobre como o CEPF aborda o género nos projetos que apoia. A integração do género no seu projeto será um fator de avaliação.

Outros recursos úteis:

- [Políticas de salvaguarda](#)
- [12 dicas para financiar sua ideia de bolsa](#)
- [Formação em angariação de fundos pela RIT para parceiros do CEPF](#)
- [Base de Dados de Projetos CEPF](#)

CONTATO

1. A Equipa de Implementação Regional organizará **webinars introdutórios no 10 de julho de 2025** em inglês, francês e árabe. [Você pode se inscrever para esses webinars usando este link](#).
As gravações deste webinar serão disponibilizadas posteriormente.
2. Antes de se candidatarem, os candidatos são incentivados a discutir ideias de projetos e a elegibilidade com o responsável pelo programa para a sua região, da seguinte forma:
 - a. Balcãs: Marijana Demajo no marijana.demajo@birdlife.org e/ou para a Albânia: Mirjan Topi no mirjan.topi@dopps.si
 - b. Médio Oriente: Ibrahim Al Hasani em ibrahim.alhasani@birdlife.org
 - c. Norte de África: Awatef Abiadh em awatef.abiadh@birdlife.org
 - d. Cabo Verde: Aurélien Garreau no aurelien.garreau@proton.me

3. Se tiver alguma questão geral sobre este convite à apresentação de propostas, contacte o Diretor da Equipa de Implementação Regional, Vedran Lucić, através da vedran.lucic@dopps.si. As perguntas serão aceites e respondidas até **terça-feira, 22 de julho de 2025**.